

## **Voláteis de machos atrativos à *Ceratitis capitata* Wied.(Diptera: Tephritidae)**

**Cristiane R. Coutinho<sup>1</sup>; Farah de C. Gama<sup>2</sup>; Graziella S. P. Silva<sup>3</sup>;  
Rosamara S. Coelho<sup>4</sup>; Michele L. E. Costa<sup>3</sup>; Jéssica O.Santos<sup>5</sup>; Beatriz A.  
J. Paranhos<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Bolsista FACEPE na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: [cris.ramos@yahoo.com.br](mailto:cris.ramos@yahoo.com.br). <sup>2</sup> Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. <sup>3</sup>Estagiária Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. <sup>4</sup> Bolsista FUNARBE na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. <sup>5</sup> Bolsista CNPQ na Embrapa Semiárido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil.

Os semioquímicos, principalmente os feromônios, podem ser usados no monitoramento e controle de pragas sem prejudicar o meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atratividade de fêmeas de *C. capitata* a compostos de machos. Foram utilizadas três soluções: 1. Acetato de etil + etanol; 2. Acetato de etil + ácido acético; 3. Acetato de etil + ácido acético + etanol, nas concentrações de 0,125, 0,25, 0,5 e controle (água). D-Sorbitol foi usado como diluente. Em laboratório, foram usadas gaiolas de madeira (44 cm x 44,5 cm x 53,5 cm) com ventilação lateral. No teto da gaiola foram penduradas 4 cartelas adesivas brancas (5x9cm), uma em cada canto. No centro das cartelas foi colocado um pedaço de algodão com 10 µL da solução, nas referidas concentrações, sendo 3 tratamentos e 1 controle. Foram liberadas 10 fêmeas e, após 1h foi feita a contagem de moscas/armadilha. Em gaiola de campo (2x2x2m) foram penduradas 4 armadilhas Jackson (3 tratamentos + 1 controle), uma em cada canto, com um pedaço de algodão sobre o piso adesivo com 100 µL do composto a ser testado. Em cada gaiola foram liberadas 50 fêmeas e, após 24h, foram quantificadas nas armadilhas. Em laboratório, a melhor concentração foi 0,125% para a solução 1, e 0,25% para as soluções 2 e 3. A maior atratividade de fêmeas (26,2%) foi obtida com a solução 2. Quando testada dois a dois, a solução 1 foi 1,36% mais eficaz que a 3 na captura de moscas e a solução 2 foi 1,71% mais atrativa que a 3 e menor que a 1. Enquanto que a melhor concentração em gaiola de campo foi de 0,125 para todas as soluções. A solução 1 foi a mais eficaz na atratividade de fêmeas (12%), seguido da solução 3 (7%) e 2 (6%). A atratividade das soluções em gaiola de campo foi semelhante à de laboratório, com maior captura de moscas na solução 1 quando comparado com a 2 e com a 3.

**Palavra-chave:** Semioquímicos, mosca-das- frutas, atratividade.

**Apoio:** Embrapa, FACEPE.